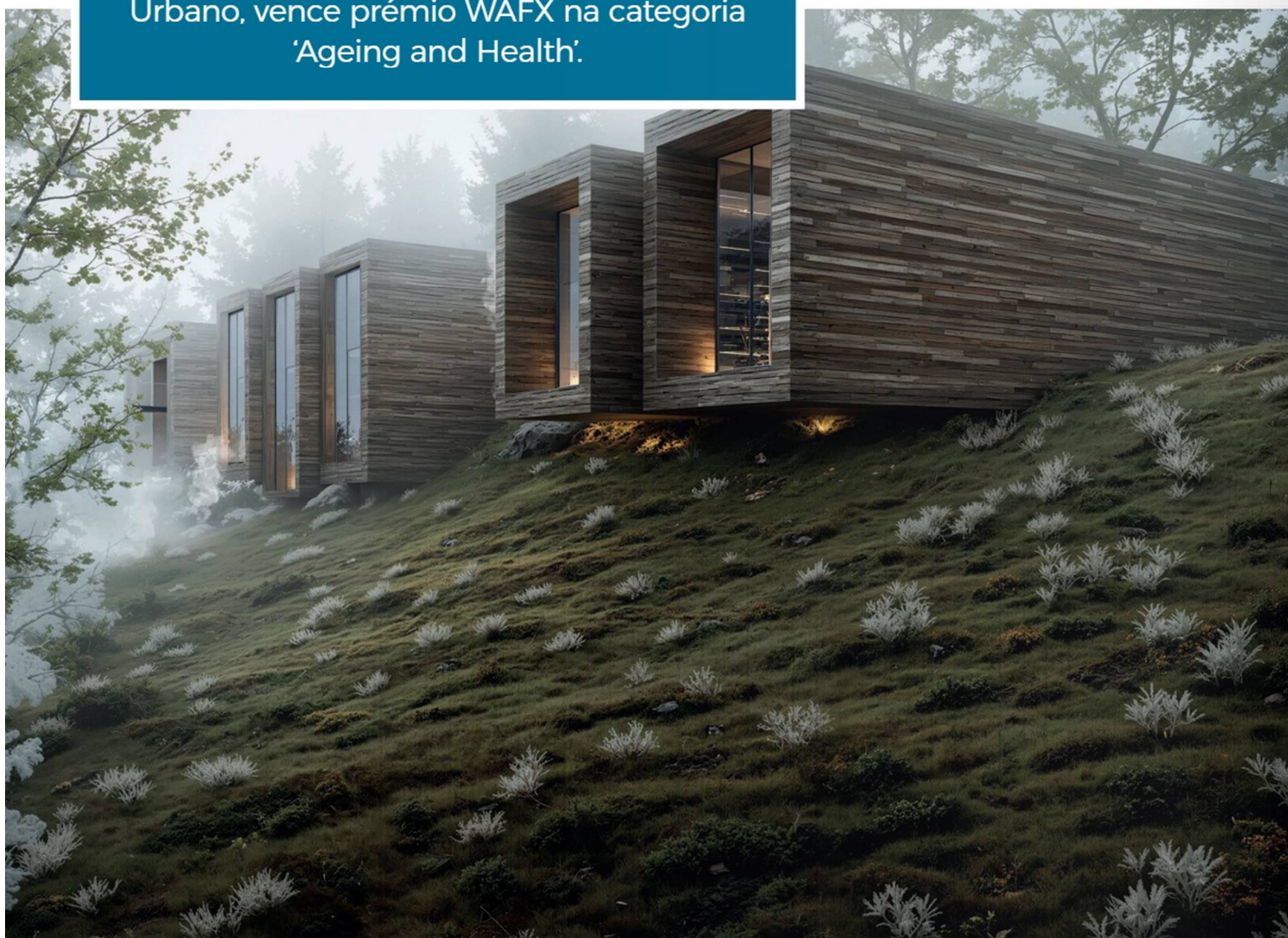


Arquitetura portuguesa distinguida no World Architecture Festival 2025 com projeto inovador nos Açores

'Echoes of the Void', do Atelier Segmento Urbano, vence prémio WAFX na categoria 'Ageing and Health'.



O World Architecture Festival (WAF), considerado um dos mais prestigiados palcos mundiais para a arquitetura contemporânea, distinguiu na sua edição de 2025 o Atelier Segmento Urbano com o prémio WAFX, na categoria 'Ageing and Health'. A cerimónia, este ano realizada em Miami, tornou pública uma lista de 28 projetos premiados nas áreas mais visionárias do setor, reforçando o protagonismo da arquitetura enquanto motor de inovação social e cultural.

O projeto português galardoado, intitulado 'Echoes of the Void', foi desenhado para o singular contexto das Furnas, localidade da ilha de São Miguel, nos Açores, famosa pelos seus cenários naturais de rara beleza e pela coexistência harmoniosa entre floresta, lagoas e atividade vulcânica. Numa abordagem que foge ao convencional, o edifício proposto recusa o modelo de centro clínico tradicional para assumir-se, antes, como um espaço de acolhimento e contemplação dedicado a pessoas em fim de vida. Este conceito inovador sublinha a necessidade de reimaginar a arquitetura como agente ativo na humanização dos cuidados e no apoio emocional, indo ao encontro de desafios cada vez mais relevantes no contexto do envelhecimento populacional e da saúde mental.

UM REFÚGIO DE SILÊNCIO E CONTEMPLAÇÃO

Diferenciando-se das estruturas hospitalares convencionais, o 'Echoes of the Void' propõe-se ser um lugar de pausa, silêncio e intimidade com o tempo e a paisagem. Integrado de forma sensível na envolvência natural das Furnas, entre a vegetação densa e a paisagem lacustre, o edifício materializa um espaço onde o acolhimento é pensado para proporcionar conforto emocional e espiritual, permitindo às pessoas em fim de vida – e também às suas famílias – uma experiência de despedida serena, digna e respeitadora do ritmo da natureza.



O edifício recusa o modelo de centro clínico tradicional para assumir-se como espaço de acolhimento e contemplação dedicado a pessoas em fim de vida

A arquitetura do projeto foi inspirada pelas cinco fases do luto – negação, raiva, negociação, depressão e aceitação – conceito desenvolvido pela psiquiatra Elisabeth Kübler-Ross. Esta inspiração reflete-se num percurso espacial que acompanha as diferentes etapas emocionais vividas por quem enfrenta o fim da vida ou a proximidade da perda. O desenho do edifício incorpora a luz natural e as sombras, os planos verticais e intervalos de vazio, como elementos que guiam não só o olhar, mas também a experiência sensível dos utilizadores e visitantes.

Maria João Correia, arquiteta e fundadora do Atelier Segmento Urbano, sublinha a importância desta distinção internacional para o panorama da arquitetura portuguesa. "Esta conquista representa a afirmação da capacidade criativa da arquitetura nacional, para além dos vultos consagrados de Siza ou Souto Moura", afirma. A responsável destaca ainda o papel do World Architecture Festival na promoção

de propostas visionárias e inovadoras, defendendo que esta distinção "reforça o potencial de exportação da arquitetura nacional, num momento em que a procura por soluções mais humanas, sustentáveis e contextuais ganha força no mercado imobiliário internacional".

Segundo a mesma responsável, o prémio WAFX tem um duplo significado: por um lado, reconhece o atelier como agente atento às necessidades e desafios contemporâneos da arquitetura; por outro, valida uma abordagem que cruza inovação formal, sensibilidade poética e responsabilidade social. "Este prémio tem um sabor ainda mais especial, uma vez que o mesmo confere visibilidade ao nosso posicionamento enquanto atelier atento às questões contemporâneas da arquitetura e capaz de propor soluções que cruzam inovação formal, sensibilidade poética e responsabilidade social", acrescenta Maria João Correia. ■